

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SÓCIOECONÔMICAS – ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

Área de especialidade: Empreendedorismo e Inovação

**MODELOS GERENCIAIS APLICADOS AOS MICROEMPREENDEDORES
INDIVIDUAIS: Um Estudo com Mei's do segmento da construção civil.**

065.527.759-54

**Florianópolis
2021**

1 – INTRODUÇÃO

O empreendedorismo no Brasil vem crescendo substancialmente. Nesse cenário se destacam os microempreendedores individuais (MEI'S). Só no ano de 2020, foram registrados 2.836.670, um aumento de 4,9 % em relação a 2019 segundo dados do ministério da economia. Isso representa quase 85% do total de registros computados no ano.

Dentre as vantagens deste modelo societário está a simplificação de tributação, contribuição previdenciária com valores mais acessíveis e a dispensa de registros contábeis completos. Criado com o intuito de ser uma alternativa aos trabalhadores informais, hoje ultrapassa tal preceito, seja pela necessidade oriunda do desemprego ou como planejamento tributário. Diante deste contexto, este trabalho possui a seguinte pergunta de pesquisa: quais modelos gerenciais e tecnológicos podem auxiliar os Microempreendedores na condução de seus negócios?

Para tanto, este estudo busca analisar os procedimentos já utilizados pelos mesmos, bem como analisar modelos gerenciais e tecnológicos que podem auxiliar no crescimento e na transição dos trabalhadores para outros tipos societários.

Para que o objetivo geral seja alcançado, foram propostos três objetivos específicos: (i) verificar o perfil sócio econômico dos MEI's , identificar os controles gerenciais por eles adotados e os principais gargalos existentes para prestação de seus serviços ; (ii) propor um modelo gerencial e acompanhar sua execução; e (iii) comparar se as práticas adotadas contribuíram para o crescimento do seu negócio.

2 – JUSTIFICATIVA

A justificativa deste trabalho segue os três critérios definidos por Castro (1977) para realização de uma pesquisa. Sendo eles: originalidade, importância e viabilidade.

O presente trabalho é original, pois se procedeu a uma busca sistematizada com vistas a encontrar estudos similares, por meio desta busca não foi encontrado trabalho com objetivo similar a esta pesquisa. A importância desta pesquisa justifica-se pelos seguintes aspectos: os microempreendedores representam hoje uma grande parcela de empresas ativas, sendo nos últimos anos o tipo societário com maior crescimento segundo dados do ministério da economia. Considerando que isso é de extrema relevância para geração de renda e movimentação da economia, as pesquisas relacionadas ao tema têm grande valor para a sociedade como um todo.

O estudo é viável, pois as informações são obtidas diretamente ou por meio de questionário aos microempreendedores.

3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR

Os eixos teóricos que informam o presente estudo são explorados, em termos da revisão de literatura, nas subseções a seguir.

3.1 Os Microempreendedores individuais

Os MEI é uma pessoa jurídica criada pela lei complementar 128 de 19/12/2008, esta lei permite a formalização de trabalhadores informais com um menor custo e menor burocracia. De acordo com a lei podem se inscrever trabalhadores que não participem de sócio ou titular de outras empresas, não possuam filiais, e exerçam as atividades listadas na própria lei. O faturamento anual bruto deve ser de até R\$ 81.000,00. É possível também a contratação de um empregado pelo valor de um salário mínimo.

Os trabalhadores estão segurados pela previdência social, e a contribuição esta incluída na guia mensal única a ser paga pelo profissional. Além da contribuição previdenciária a guia unifica o pagamento do ISS e ICMS. O MEI é isento dos tributos federais (IR, PIS, COFINS, IPI e CLLL). Ao inscrever-se, a empresa adere automaticamente ao programa do simples nacional.

Com a proposta de reduzir a burocracia, a lei dispensa a exigência de contabilidade formal e da emissão de nota fiscal a pessoas físicas. É necessário, porém, realizar uma declaração anual e emitir notas fiscais quanto da contratação por outras pessoas jurídicas.

3.2 Modelos gerenciais

No atual cenário econômico competitivo e dinâmico, as empresas precisam cada vez mais buscar maneiras de maximizar seus ganhos ao menor custo possível. Lima et al (2018), afirma que as organizações devem ter flexibilidade e estratégia para enfrentar as mudanças e complexidades do ambiente empresarial, e que empresas bem estruturadas podem usufruir de oportunidades de crescimento inesperado, mesmo durante uma crise.

Diante disso, possuir ferramentas e controles gerenciais pode auxiliar as organizações a alcançar um diferencial.

Citando o estudo de Arantes e Soares (2020) “os modelos abordados de maneira significativa pela literatura, relacionando o Sistema de Controle Gerencial e inovação, são os modelos de Simons (1995) e de Malmi e Brown (2008)”.

De acordo com Defaveri et al (2019) o modelo de alavancas de controle proposto por Simon busca avaliar os sistemas de controles através da avaliação de quatro construtos chaves, sendo eles valores centrais, riscos a serem evitados, incertezas estratégicas e variáveis de desempenho críticas. Degenhart e Bauren (2019) afirmam que a proposta do sistema de alavancas de Simons visa à implantação e o controle das estratégias de negócio.

Já o modelo de Malmi e Brown considera cinco formas de abordagem de controle sendo elas, administrativo; cibernético; remuneração; e recompensas; planejamento; e cultura. (Arantes e Soares apud Malmi e Brown).

Essa temática tem servido de arcabouço teórico de diversos estudos. Degenhart e Bauren (2019) identificaram 36 estudos na área contábil que tinham como escopo o modelo proposto por Simon.

Apesar disso, cabe ressaltar o estudo feito por Frezatti (2005), que analisou a aderência das médias e pequenas empresas ao arcabouço teórico dos elementos da contabilidade. Apesar de direcionar o estudo, de forma mais específica para a contabilidade gerencial, seus levantamentos são muito pertinentes. O autor afirma que as escolas de administração e contabilidade buscam apresentar diversos conceitos, novas visões de aplicação e novas tecnologias, porém para muitas organizações não é claro os benefícios da adesão a estes sistemas.

De acordo com Arantes e Soares (2020), “*Sistemas de Controles Gerenciais não são plenamente apropriados para todas as empresas e o mesmo modelo não deve ser aplicado a todas as empresas e em todos os cenários*” . (apud, Merchant & Van der Stede, 2007; Otley, 1980). Essa afirmação vai ao encontro o entendimento de Frezatti (2005) apud Otley (1986), “*é pouco provável que sistemas não customizados, generalistas, tenham chance de êxito como sistema de controle gerencial, pois eles deveriam ser customizados para poderem trazer respostas às circunstâncias específicas da organização na qual serão utilizados*”.

Ante o exposto, fica claro que aplicar um modelo gerencial a uma organização requer planejamento e personalização do processo, utilizando-se das diversas ferramentas gerenciais disponíveis, mas aplicando a realidade financeira, econômica e organizacional da empresa.

3.3 Estudos similares

Para verificar o que vem sendo discutido sobre o assunto, procedeu-se a uma busca sistematizada com vistas a encontrar estudos similares. Nesta busca, foram encontrados seis artigos, porém todos possuíam um objetivo diferente do estudo proposto como pode ser observado no quadro 1 a seguir:

Autor/Ano	Estudo
Arantes e Soares.(2020)	Relação entre ambidestralidade e sistemas de controle gerenciais em ONGS Brasileiras.
Defaveri et al.(2019)	A Influência social entre as tensões dinâmicas e o desempenho estratégico.
Gegenhart e Beuren (2019)	Consolidação do Modelo das alavancas de controle de Simons: Análise sob a Lente da teoria Ator-Rede
Frezatti (2005)	Agrupamento dos perfis da contabilidade gerencial no Brasil
Santos et al (2014)	Relação do conhecimento de Gestão de Custo e Participação Orçamentária com o Desempenho dos Gestores.
Lima et al (2018)	Folga Organizacional e Desempenho financeiro sob a perspectiva das teorias da Agencia e da contingência: uma análise nos estágios do ciclo de vida organizacional.

Quadro 1- Pesquisas Similares

A similaridade desta pesquisa com os estudos acima mostrados está no fato de que todos abordam sistemas gerenciais em seu escopo. Entretanto, nenhum dos estudos similares encontrados tem como foco o microempreendedor individual.

4 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção é apresentado o enquadramento metodológico do estudo, os procedimentos para revisão da literatura, a população e a amostra que compõe esta pesquisa e os procedimentos para coleta e análise dos dados.

4.1 Enquadramento metodológico

Este estudo se caracteriza como sendo de natureza descritiva, uma vez que busca analisar os procedimentos adotados pelo microempreendedores individuais no que se refere a gestão da sua empresa, realizado por meio de um estudo prático e tem as características de um estudo *Survey* (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981).

Os dados da pesquisa são primários e secundários. Este estudo terá dados primários, pois os mesmos serão obtidos diretamente em campo (RICHARDSON, 1999), por meio de questionários aplicados diretamente aos empresários. Utilizam-se também dados secundários,

com a coleta de informações junto Sistema Simeí para obtenção de dados econômicos. Para Richardson, (1999) “os dados secundários são aqueles obtidos, por exemplo, de obras bibliográficas ou de relatórios de pesquisas anteriores sobre o tema”.

A abordagem do problema é qualitativa e quantitativa. Richardson (1999) diz que uma análise qualitativa “envolve examinar e refletir sobre as percepções para obter um entendimento de atividades sociais e humanas; é mais subjetivo”.

4.2 Procedimentos para revisão da literatura

Os artigos que compõem o referencial teórico do presente estudo foram identificados dentre os 13 periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes em Ciências Contábeis A2 e B1 em nível de mestrado ou doutorado.

Na busca, foram encontrados seis artigos. Desta forma os periódicos pesquisados foram: *Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA*, *Brazilian Business Review (BBR)*, *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE)*, *Revista Contabilidade e Organizações (RCO)*, *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis*, *Revista Universo Contábi*, *Contabilidade Vista & Revista*, *Contabilidade & Finanças*, *Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN)*, *Revista de Informação Contábil (RIC)*, *Revista de Contabilidade da UFBA*, *Revista Contabilidade & Controladoria*, *Revista Contemporânea de Contabilidade*, *Contabilidade, Gestão e Governança*,

A busca nos periódicos abrangeu o período de 2016 a 2020 ou a partir da data de início das publicações dos mesmos. Foram procurados artigos que possuíssem as seguintes palavras em seu título, ou resumo, ou palavras-chave: Modelos gerenciais, microempreendedor individual. Diante desses critérios, foram identificados 22 artigos com as palavras-chave escolhidas. Após a leitura dos artigos 6 foram selecionados por estarem alinhados ao tema da presente pesquisa.

5 – VIABILIDADE/ IMPLEMENTAÇÃO

O estudo é viável, pois dispõe de todos os recursos humanos e técnicos para o cumprimento de seu objetivo geral.

A pesquisa é composta pelo estudo de caso com 5 microempreendedores individuais do segmento da construção civil que atuam na cidade de Florianópolis. A coleta de dados será realizada por meio de diferentes instrumentos de pesquisa de natureza primária e secundária.

Para o cumprimento do primeiro objetivo específico, verificar o perfil sócio econômico

dos MEI's será aplicado um questionário contendo questões como grau de instrução, renda bruta e serviços prestados.

Para atender aos segundo objetivo, propor um modelo gerencial e acompanhar sua execução será feito um *check-list*, para verificar quais procedimentos gerenciais as empresas já se utilizam. Com base nessas respostas aplicar um modelo de gestão adaptado ao porte e estrutura dos microempreendedores, utilizando ferramentas gerenciais e tecnológicas.

Para atender o terceiro objetivo, comparar se as práticas adotadas contribuíram para o crescimento do seu negócio, será analisada a percepção dos trabalhadores através de questionário e análise financeira através do exame de indicadores financeiros obtidos através da declaração anual enviada ao fisco pelas empresas o DAS-SIMEI.

Através disso, espera-se responder a pergunta de pesquisa e com isso auxiliar o desenvolvimento dos Mei's, bem como incentivar a abertura de novos negócios de formar organizada e estruturada.

O presente trabalho está alinhado com o grupo de pesquisa Stratagenos: organizações e processos organizacionais, no segmento empreendedorismo e inovação. Como motivação pessoal o trabalho se justifica, pois a autora possui formação em ciências contábeis e trabalha com Microempreendedores individuais desde o ano de 2018. Com sua experiência constatou que estas pequenas empresas, especialmente da construção civil possuem grande capacidade produtiva e de crescimento, porém devido ao baixo grau de instrução de seus trabalhadores e grande foco na parte operacional na prestação dos seus serviços, os empreendedores não dão à devida importância a administração do seu negócio. O trabalho trará contribuições ao meio acadêmico. Profissionalmente a autora que poderá auxiliar novos empreendedores a crescer, contribuindo para a economia e a geração de empregos.

Este trabalho limita-se a pesquisar 5 profissionais inscritos como microempreendedores individuais da área da construção civil, domiciliados em Florianópolis.

6 - CRONOGRAMA

Para que objetivo geral desse estudo seja alcançado, será adotado o seguinte cronograma de pesquisa:

2021 (2º semestre)					
Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Projeto de Pesquisa	X	X			
Conclusão do Referencial Teórico		X	X	X	X
Revisão do(s) instrumento(s) de Coleta de Dados	X	X	X	X	
Coleta de Dados		X	X		
2022 (1º Semestre)					
Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jul
Conclusão do Referencial Teórico	X	X	X		
Coleta de Dados	X	X	X	X	X
Organização, processamento e análise dos dados		X	X	X	X
2022 (2º Semestre)					
Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Coleta de Dados	X	X	X	X	X
Organização, processamento e análise dos dados	X	X	X	X	X
2022 (1º Semestre)					
Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jul
Organização, processamento e análise dos dados	X	X			
Entrega do tese para orientador			X		
Defesa				X	

Quadro 2- Cronograma

REFERÊNCIAS

ARANTES, Adriana de Azevedo Ramos Bandeira; SOARES, Juliano Lima. Relação entre ambidestralidade e sistemas de controle gerenciais em ONGS Brasileiras. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, p.147-165, set/dez. 2020.

CASTRO, C. de M., **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

DEFAVERI, Ivan Rafael; VESCO, Delci Grapegia dal; DIEHL, Carlos Alberto; TOIGO, Leandro Augusto. A Influência da Escrituração Social Entre as Tensões dinâmicas e o desempenho estratégico, **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, p.081-103, maio/ago. 2019.

DEGENHART, Larissa; BEUREN, Lise Maria. Consolidação do Modelo das alavancas de controle de Simons: Análise sob a Lente da teoria Ator-Rede, **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, p.004-023, Jan/Abr. 2019.

FREZATTI, Fábio. Agrupamento dos perfis da contabilidade gerencial. **UnB Contábil**, Brasília p.009-039, Jan/Jun 2005.

LIMA, Abel Carneiro Mota; ROCHA, Joseiton Silveira; BRUNI, Adriano Leal; DIAS, José Maria. Folga Organizacional e Desempenho financeiro sob a perspectiva das teorias da Agência e da contingência: uma análise nos estágios do ciclo de vida organizacional. *Revista Universo Contábil*, Blumenau p.07-27, Out/Dez 2018.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. *Mapa de empresas*. Disponível em: < <https://www.gov.br/governodigital> >. Acesso em: 05 de março 2021.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Alexandre Corrêa dos; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin; MARCELLO, Idair Edson. Relação do conhecimento de gestão de custos e participação orçamentária com o desempenho dos gestores. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**. São Paulo p. 124-142, Jan/Mar 2014.

TRIPODI, T.; FELLIN, P.; MEYER, H. J. **Análise da pesquisa social**: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.